

Produto 02 – RESUMO DA CAPACITAÇÃO

O objetivo principal das ações formativas fora o de ampliar a capacidade dos educadores para a inclusão da educação para o consumo e a educação ambiental no currículo escolar de forma transversal.

Em atividades realizadas em quatro módulos com temas e assuntos específicos transversais, buscou-se junto aos professores o exercício de intervenção pedagógica de forma a estabelecer uma relação de conexão entre os conteúdos disciplinares aos assuntos específicos transversais em diferentes áreas do conhecimento.

Aos módulos formativos, estes apresentaram-se como:

Módulo 1 - “Caminho conceitual sobre as práticas sociais e a sua relação como comunidades aprendentes e interpretativas”, os temas trabalhados apresentam como sendo:

Tema 01 “Práticas sociais: evolução da vida societária, a racionalidade socioambiental e a ambientalização das práticas sociais”.

Tema 02 - Comunidades aprendentes e Comunidades interpretativas

Módulo II - “Caminho conceitual sobre os recursos naturais, o meio ambiente, qualidade de vida, consumo e suas práticas envolvidas e a sustentabilidade da existência”, as atividades realizadas foram divididas em 3 temas conceituais:

Tema 03 - Recursos naturais, Meio Ambiente, Qualidade de vida,

Tema 04 - Consumo e as práticas envolvidas,

Tema 05 - Sustentabilidade e os princípios em dimensões,

Módulo III - “O como fazer? Caminho conceitual da educação para o consumo e educação ambiental”

Tema 06 - Ecopedagogia, Educação Ambiental Crítica e Emancipatória, Educação para o Consumo: Educação para o consumo – alternativas - As diversas maneiras de conceber e de praticar a ação educativa.

Tema 07 - Perspectiva cultural para uma educação solidária

Tema 08 - Como conduzir o caminho prático

Módulo IV - Intervenção educadora na avaliação sobre aplicabilidade dos assuntos específicos transversais.

Este último módulo dedicou-se para avaliação dos professores sobre a aplicabilidade e a relação à melhoria da aprendizagem dos alunos.

Nesse caso, foram observadas nas 170 atividades práticas junto aos 700 participantes pertencentes aos dez municípios trabalhados, as seguintes capacidades desenvolvidas nos educadores para a inclusão da educação para o consumo e a educação ambiental no currículo escolar de forma transversal:

a) O exercício decisório coletivo de cada grupo pela determinação das áreas do saber disciplinar (componentes curriculares) a ser dialogado como conexos às abordagens dos temas transversais;

O exercício decisório coletivo de cada grupo, pela determinação dos componentes curriculares deram-se por 176 ocorrência decisória em que o componente curricular de Ciências da natureza, seguido pelo componente Geografia como os componentes de maior ocorrência decisória aos temas transversais.

b) A exposição do conhecimento dos professores que leva à decisão pela escolha dos conteúdos disciplinares (unidades temáticas) a serem trabalhados em conexão aos assuntos específicos transversais;

Na exposição do conhecimento do professor que leva à decisão pela escolha dos conteúdos disciplinares, observou-se a diversidade de conteúdos sinalizando a compreensão sobre as conexões possíveis aos temas transversais envolvendo a educação para o consumo e a educação ambiental. Portanto, em todos os componentes ao relacionarem seus conteúdos disciplinares, observou-se um movimento no qual cada nova reflexão realizada pelos participantes, perante novos temas e assuntos específicos, estes puderam identificar a conexão transversal.

c) O diálogo coletivo que leva à identificação da conectividade do assunto específico transversal ao conteúdo disciplinar;

Quanto ao diálogo coletivo que leva à identificação da conectividade do assunto específico transversal ao conteúdo disciplinar, o resultado sinalizou a habilidade dos profissionais na identificação da interação entre os assuntos específicos, estes como contribuintes de forma transversal para a aprendizagem junto ao conteúdo disciplinar identificado.

d) A idealização sobre as habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos perante o conteúdo disciplinar enriquecido pelos temas transversais;

Observou-se a coerência entre o conteúdo disciplinar e a habilidade idealizada pelos professores de forma a indicar a capacidade prevista do aluno saber fazer desenvolvido pela aprendizagem. As habilidades idealizadas junto aos assuntos específicos transversais, estes como facilitadores aos alunos para o aprendizado e o desenvolvimento das habilidades, são reconhecidos pelos participantes como o “saber fazer” (habilidade) que associado ao “conhecer” (conhecimentos) e “saber ser” (habilidades) que forma a ideia de competência (PERRENOUD, 2000).

e) A identificação das correntes da educação ambiental, como lógica de abordagem em observação ao saber do conteúdo disciplinar e a identificação, a escolha das práticas pedagógicas em sala de aula e/ou projetos de pesquisa como caminhos facilitadores da aprendizagem.

Os resultados sinalizaram a compreensão dos professores participantes na identificação das possíveis abordagens enquanto correntes da EA para conduzir os trabalhos fundamentados nas bases lógicas de abordagem, ou seja, uma maneira geral de conceber e de praticar a educação ambiental (SAUVÉ, 2005) e as escolhas das possíveis práticas em sala de aula em didáticas relacionadas ao conteúdo (FERREIRA DO VALE; MAGNONI, 2012)

f) A consideração sobre a aplicabilidade e o aprendizado do aluno enquanto inclusão dos assuntos específicos da educação para o consumo e educação ambiental como temas transversais.

Como avaliação dos professores sobre a aplicabilidade para a melhoria da aprendizagem dos alunos ao incorporar os assuntos específicos dos temas transversais, as considerações apresentaram-se como:

Procedimentais - maior poder de contextualização; identificação sobre a aproximação da realidade; expressões dos alunos sobre causas e consequências; mensuração; identificação da conexão entre as práticas sociais; relatos do cotidiano; interpretação do aluno;

Comportamentais - aumento da motivação; aumento da participação na aula; do retorno das opiniões; do debate em sala; da identificação do diálogo, das reflexões dos alunos; maior produtividade do aluno;

Atitudinais - Mudança na atitude individual e coletiva; observação da postura de solidariedade; atitudes comportamentais; ampliação da visão de mundo, as mensagens dos alunos.

Significa mencionar que a inclusão dos temas transversais foi considerada como contribuintes às reflexões voltadas para o aprendizado escolar, para a formação humana, para a construção da cidadania (PALITOT, 2015).

Os resultados das atividades formativas reverteram na emancipação dos professores e confirmam a aplicabilidade da educação para o consumo e a educação ambiental como temas transversais no currículo escolar.

REFERÊNCIAS

FERREIRA DO VALE, J. M.; MAGNONI, M. G. M. Ensino de geografia, desafios e sugestões para a prática educativa escolar. Revista Ciência Geográfica. Bauru. AGB. Vol. XVI. 2012. p. 102-110.

PALITOT, M. D. Temas transversais: olhares e saberes essenciais para a educação brasileira. In: A transversalização de temas educacionais e sociais no desenvolvimento das escolas brasileiras: Reflexões para a práxis. Org. PALITOT, M. D. João Pessoa: Ideia, 2015.

PERRENOUD, P. Construindo competências. Nova Escola On-line, 2000. Disponível em:
<http://smeduquedecaxias.rj.gov.br/nead/Biblioteca/Forma%C3%A7%C3%A3o%20Continuada/Artigos%20Diversos/construindo%20competencias%20-%20In%20Nova%20Escola.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2018.

SAUVÉ, L. Uma cartografia das correntes em educação ambiental. In: SATO, M.; CARVALHO, I. C. M. Educação ambiental: pesquisa e desafios. Porto Alegre: Artmed, 2005. p.17-44.

Dezembro/2018.

Consultor: Antônio Sergio da Silva, Prof. Dr.